

ATUAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO: UMA MINI REVISÃO DE LITERATURA

Adair Pinto de Melo Filho¹
Amanda Teixeira Rosa¹
Gustavo Eurípedes Marques dos Anjos¹
Jéssica Maria Barbosa da Silva Maia¹
Larissa Aparecida Sousa Pina¹
Pedro Augusto Rodrigues de Moraes Rezende¹
Raphael Augusto Seixas Silva¹
Bárbara de Oliveira Moura²

Resumo

Introdução: O câncer de pulmão é o mais frequentemente diagnosticado e uma das principais causas de morte por câncer. A cirurgia é a principal abordagem para o tratamento curativo. Complicações pós-operatórias são comum, e a fisioterapia é frequentemente fornecida rotineiramente para sua prevenção e tratamento. **Objetivo:** Examinar o efeito da fisioterapia para pacientes com câncer de pulmão. **Metodologia:** Esta mini revisão selecionou três artigos relevantes dos sites PubMed, Scielo. **Resultados:** Após a busca, três artigos discutem aspectos complementares, mas relevantes, da atuação fisioterapêutica em pacientes com CCP, com ênfase na reabilitação funcional, na promoção do bem-estar e na melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** Pacientes submetidos à fisioterapia hospitalar apresentam aumento do nível de atividade física. A importância clínica do aumento do nível de atividade física no início do tratamento precisa ser avaliada melhor.

Palavras-chave: fisioterapia; câncer de pulmão; tratamento; prevenção; diagnóstico.

Resumo expandido

Introdução

Atualmente as neoplasias constituem um problema de saúde pública, sendo o câncer de pulmão o mais comum dos tumores malignos. Hoje, a cirurgia de ressecção pulmonar é uma alternativa no tratamento do paciente, apresentando uma mortalidade em 3 anos de 15,4 % (BALTIERI, 2015). As taxas de morbidade de mortalidade por câncer estão aumentando rapidamente, o câncer de pulmão é a principal causa de morte em todo o mundo. Nos últimos anos, devido a melhora da tecnologia, ficou mais fácil rastrear o início do câncer de pulmão, e isso faz com que os pacientes realizem a ressecção pulmonar em um estágio inicial da doença, melhorando a taxa de cura da doença (SUNAHARA, 2023).

Complicações pós-operatórias são comuns após a cirurgia de câncer de pulmão, a atividade física limitada é comum e está associada ao aumento do tempo de internação

¹Discente do curso de fisioterapia – UniEVANGÉLICA, adairmedvet@gmail.com

¹Discente do curso de fisioterapia – UniEVANGÉLICA, amandateixeira1d@gmail.com

¹Discente do curso de fisioterapia – UniEVANGÉLICA, gustavomarques8130@gmail.com

¹Discente do curso de fisioterapia – UniEVANGÉLICA, jessikamayasilva@hotmail.com

¹Discente do curso de fisioterapia – UniEVANGÉLICA, larydesousa01@hotmail.com

¹Discente do curso de fisioterapia – UniEVANGÉLICA, pedrore08@gmail.com

¹Discente do curso de fisioterapia – UniEVANGÉLICA, raphaelseixas31@gmail.com

²Docente do curso de fisioterapia – UniEVANGÉLICA, barbara.moura@docente.unievangelica.edu.br

hospitalar. As razões para o baixo nível de atividade física podem incluir alterações na mecânica respiratória, dor e dispneia. Pacientes com câncer de pulmão submetidos a cirurgia, apresentam uma contagem de passos diários menor em comparação com indivíduos saudáveis (JONSSON, 2019).

Nesta mini revisão iremos observar as técnicas fisioterapêuticas que são usadas no atendimento ambulatorial de pacientes com câncer de pulmão. Dessa maneira, a intenção desse trabalho é analisar a relevância da fisioterapia no atendimento ambulatorial visando entender a capacidade dos fisioterapeutas, aceitação do paciente ao tratamento e as técnicas que foram usadas.

Metodologia

Inicialmente foi realizada uma pesquisa com objetivo de selecionar artigos científicos que correspondiam com o tema selecionado. Para o critério de inclusão foram selecionados artigos que continham as palavras chaves câncer de pulmão, fisioterapia ambulatorial, cirurgia para retirada de câncer, e ano de publicação 2019 a 2025, artigos em português e inglês e artigos de estudos clínicos. Como critério de exclusão, foi usado para artigos publicados antes de 2019, e artigos que não correspondiam ao tema proposto, artigos de revisão e artigos de estudo de caso.

Para a busca dos artigos foi utilizada a base de dados do PubMed e Scielo, através da busca foram encontradas 8 publicações com o tema proposto, porém devido ao critério de exclusão, foi usado apenas três artigos, sendo dois artigos de 2019 e um artigo de 2023.

Resultados

Três artigos foram selecionados, sendo um ensaio randomizado (SUNAHARA, 2023), no qual relatou que a instrução de exercícios levou um aumento na atividade física após a ressecção pulmonar; um ensaio clínico randomizado (JONSSON, 2019), evidenciando a importância da fisioterapia precoce em pacientes no pós-operatório; um ensaio clínico randomizado (JONSSON, 2019), que mostrou a importância das ações da fisioterapia em pacientes que realizaram cirurgia para retirada de câncer de pulmão.

Tabela 1- Descrição dos artigos incluídos neste trabalho de mini revisão de literatura.

Autor e Título	Metodologia	Resultados
----------------	-------------	------------

Sunahara, et al, 2023. Intervenção com acelerômetro para aumentar atividade física em pacientes pós-ressecção pulmonar.	Ensaio com 34 pacientes realizando atividades físicas por 2 meses após cirurgia.	Embora não tenha havido diferença significativa na atividade física no início do estudo, após 2 meses, o grupo de intervenção apresentou mais passos diários que o grupo controle.
Jonsson, et al, 2019 Fisioterapia hospitalar melhora nível de atividade física após cirurgia de câncer de pulmão.	Ensaio randomizado com 96 pacientes que receberam fisioterapia personalizada após cirurgia torácica eletiva.	Pacientes que receberam fisioterapia no pós-operatório imediato foram mais ativos durante a internação que os que não receberam.
Jonsson, et al, 2019. Ensaio randomizado sobre fisioterapia hospitalar e recuperação física 3 meses após cirurgia de câncer de pulmão.	Ensaio clínico randomizado com 107 pacientes submetidos à cirurgia torácica, divididos entre grupo com fisioterapia hospitalar e grupo controle. A intervenção incluiu mobilização precoce, deambulação, exercícios respiratórios e de amplitude de movimento torácico.	Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nos desfechos avaliados, porém o grupo de estudo relatou aumento no nível de atividade física.

Fonte: Autoria própria, 2025.

Discussão

Os estudos analisados falam sobre a relevância de se começar o acompanhamento fisioterapêutico de maneira precoce em ambiente hospitalar, de pacientes que vão passar por cirurgia ou que já tenham realizado a ressecção pulmonar. Os pacientes que recebem suporte fisioterapêutico nos primeiros dias após a cirurgia, permanecem mais ativos fisicamente, melhorando o sistema respiratório e amplitude de movimento da região torácica.

Segundo Jonsson et al (2019), pacientes médicos internados em hospitais passam cerca de 80% do tempo deitados em camas, e pacientes que passam por cirurgias de retirada de câncer de pulmão passam a maior parte do tempo sedentários, por isso é de suma importância que esses pacientes sejam monitorados por fisioterapeutas para que possam realizar atividades físicas, com o intuito de melhorar a mobilidade, sistema respiratório e amplitude de movimento.

Para Sunahara et al (2023), as instruções de exercícios baseadas em acelerômetro aumentaram a atividade física no período pós-operatório inicial, além disso essa intervenção não apenas aumentou a capacidade física, como também auxiliou nos sintomas do câncer, ajudando no controle da dor, atelectasias e contribuindo para uma melhora no sistema respiratório.

No contexto dos estudos analisados, é importante dar ao paciente com câncer de pulmão, o cuidado não apenas físico, mas também psicológico. É necessária uma abordagem multidisciplinar, que englobe fatores emocionais e sociais, dando apoio para o paciente e sua família.

Conclusão

Com base nos estudos analisados, conclui-se que a fisioterapia hospitalar contribuiu para o aumento da atividade física de pacientes submetidos à cirurgia de câncer de pulmão, especialmente no período imediato pós-operatório. Apesar de não apresentar mudanças significativas em testes funcionais a longo prazo, sua aplicação é eficaz na melhoria da mobilidade e da recuperação clínica. Diante do estudo dos artigos selecionados, torna-se claro que a fisioterapia desenvolve uma ação importante na rotina hospitalar de pacientes com câncer de pulmão, sendo responsável por melhorar a qualidade de vida dos pacientes que enfrentam essa terrível doença.

Referências

- JONSSON, M. et al. In-hospital physiotherapy improves physical activity level after lung cancer surgery: a randomized controlled trial. **Physiotherapy**, v. 105, p. 434-441, 2019.
- JONSSON, M. et el. In-hospital physiotherapy and physical recovery 3 months after lung cancer surgery: a randomized controlled trial. **Integrative Cancer Therapies**, v. 18, p.1-9, 2019.
- SUNAHARA, M et al. The effectiveness of an accelerometer-based physical activity enhancement intervention for patients undergoing lung resection. A pilot randomized controlled trial. **European journal of surgical oncology**, v. 49, p. 106901, 2023.